



TURISMO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS DERIVADOS DA I FESTA DA BANAUVA DE SÃO VICENTE FÉRRER COMO TEMA TRANSVERSAL PARA AS AULAS DE CIÊNCIAS NO PROJETO TRAVESSIA DA ESCOLA CREUSA DE FREITAS CAVALCANTI

LURDINALVA PEDROSA MONTEIRO E DR^a. KÁTIA APARECIDA DA SILVA
AQUINO

1-Introdução

Propor uma abordagem transversal para o ensino de Ciências requer um estabelecimento de ligação com as diferentes áreas do conhecimento como a Biologia, a Química, a Física, a Matemática que, por meio da contextualização e através de competências e habilidades desenvolvidas através dos assuntos, possa contribuir para que os alunos tenham maior motivação para o processo de ensino-aprendizagem na construção da cidadania. Dentro desta busca, os alunos do Projeto Travessia (Ensino Médio), apresentam um diagnóstico através do método de observação, registro e discussão sobre o turismo e os impactos ambientais gerados pela I Festa da Banauva, que, inicialmente, se motivam pela condição particular de ser natural da cidade de São Vicente Férrer, e observar como o evento (levantamento o histórico sobre a festa), apesar de trazer alegria e movimentação à cidade, estimula, em contrapartida, uma série de problemas sociais e ambientais que favorecem o crescimento desordenado da produção de lixo devido a falta de planejamento por parte dos organizadores. BRANCO (1998: p.85) diz que: *“Uma das mais típicas imagens da degradação urbana e social é a presença do lixo a céu aberto.”* Tais problemas servem de norte para esta pesquisa partindo dos temas transversais (Meio Ambiente) e que possam formar um diagnóstico de informações que proporcionem análise e avaliação das condições funcionais (poluição, turismo e



desenvolvimento local) sobre a mesma e que nas atividades de ciências possam ser discutidas de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Em geral, a temática tem o objetivo de construir um conhecimento aplicado a partir do estudo do turismo e os impactos ambientais derivados da I Festa da Banauva no município de São Vicente Férrer.

2-Referencial Teórico

As propostas mais adequadas para um ensino de Ciências coerente devem favorecer uma aprendizagem comprometida com as dimensões sociais, políticas, econômicas e permeiam as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Segundo os Temas Transversais (1998: p.11):

“Faz parte dessa nova visão de mundo a percepção de que o ser humano não é o centro da natureza, e deveria se comportar não como seu dono mas, percebendo-se como parte dela, e resgatar a noção de sua sacralidade, respeitada e celebrada por diversas culturas tradicionais antigas e contemporânea.”

Essa participação deverá ter como base o conhecimento científico adquirido na escola e a análise pertinente das informações recebidas sobre os avanços da ciência a partir dos suportes como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A educação ambiental se situa numa perspectiva local, regional e mundial, voltada para o futuro, de modo a garantir a permanência de mudanças de atitudes com as atividades aprendidas em lócus para que possa compreender o significado de desenvolvimento local como proposta de reflexão crítica sobre turismo e sustentabilidade a partir de eventos que amparem tais características. De acordo com os Temas Transversais – 5ª a 8ª Séries (BRASIL, 1998, p. 178):

“Sustentabilidade, assim, implica o uso dos recursos renováveis de forma qualitativamente adequada e em quantidade compatíveis com sua



capacidade de renovação, em soluções economicamente viáveis de suprimento das necessidades, além de relações sociais que permitam qualidade adequada de vida para todos.”

Assim, tornando os discentes multiplicadores para possível mudança de hábito num ambiente que constantemente se modifica pela ação do homem e da própria natureza.

3-Metodologia

Quanto à metodologia, o estudo se deu a partir da coleta de uma série de fotos sobre os impactos ambientais, turismo e desenvolvimento sustentável registradas no decorrer de um evento aberto na cidade de São Vicente Férrer: I Festa da Banauva e transformados em slides e levados para sala de aula na disciplina de Biologia como proposta de estudo de acordo com temas transversais abordando a temática meio ambiente. Instigaram-se os alunos para uma observação minuciosa sobre a leitura de imagem e que retirassem para sua experiência os tipos de poluição apresentados e que fatores representavam a palavra desenvolvimento sustentável e turismo; Toda coleta de dados foi suporte para discussão e pesquisa sobre os tipos de poluição identificados (poluição sonora, poluição do lixo, poluição visual) que estão diretamente ou indiretamente contribuindo para degradação do local em estudo. Foi realizado ainda um levantamento histórico sobre o evento e que este levantamento foi utilizado como recurso didático sendo então um suporte teórico para proporcionar com mais clareza o que vem ser turismo e desenvolvimento sustentável partindo de uma realidade próxima e assim fossem capazes de construir novos conceitos. Também foi trabalhado um novo olhar sobre Educação Ambiental inter-relacionando com outras disciplinas (Química, História, Artes e Matemática), levando-os a perceber a complexidade do conhecimento. Para a construção dos gráficos foi entregue uma atividade como para averiguar o conhecimento adquirido a partir do estudo sobre a temática em questão. As atividades também foram registradas em fotos, para que se perceba a interação e participação da turma no decorrer do estudo.



4-Resultados e discussões

A Figura 1 mostra os principais tipos de poluição que foram detectadas pelos alunos na I Festa da BANAUVA. Observou-se que 40% dos alunos identificaram que a poluição ambiental é provocada apenas pelo lixo; 20% compreenderam que som pode ser também um poluente ambiental negativo; 10% acharam que havia também poluição visual; 20% observaram que fumaça é um poluente ambiental e 10% compreenderam que todos os tipos citados acima são considerados poluentes ambientais. Os resultados mostram que os alunos fazem uma ligação muito forte entre a poluição e o lixo, como se este fosse a única fonte de poluição ambiental.

Após a leitura do texto sobre turismo e desenvolvimento sustentável apresentado ao discente como estudo teórico sobre o levantamento histórico do município, obteve-se o segundo diagnóstico: 60% compreenderam que desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações; é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro e Turismo é o deslocamento de pessoas por motivação e possível contribuição para economia local; 30% identificaram que está ligado apenas ao desenvolvimento econômico da cidade sem especificar quais e turismo é o movimento de pessoas e fenômeno cultural; 5% identificaram que uma festa poderá ser um meio desenvolvimento sustentável e de turismo (sem maiores definições) e 5% não conseguiram conceituar.

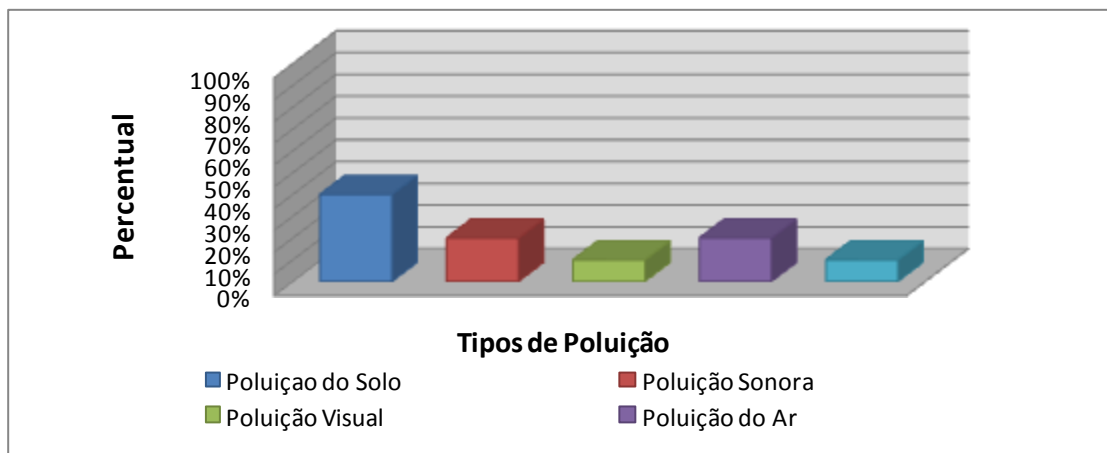


Figura 1- Resultados obtidos das respostas dos discentes sobre a poluição causada na I Festa da Banauva.

De acordo com o levantamento da pesquisa observou-se que os discentes do Programa Travessia da Escola Creusa de Freitas Cavalcanti passaram a ter uma nova concepção em relação aos impactos ambientais provocados por uma festa e a partir dos Temas Transversais para uma nova aprendizagem significativa diante da visão teoria/prática. A pesquisa mostra a necessidade de um número maior de investigações sobre temas como impactos ambientais provocados por eventos abertos, conceitos sobre turismo e desenvolvimento sustentável para se contextualizar de forma interdisciplinar a partir Parâmetros Curriculares Nacionais (Temas Transversais) e ultrapassando os muros de escola para uma intervenção social entendida como um ambiente que contribui para a transformação da sociedade em suas relações.

5-Considerações Finais

Partindo dos resultados e discussão se percebeu que trazer a realidade de fora da escola para dentro e retornando com ações educativas torna o conhecimento prazeroso e revela uma autenticidade no que se pesquisa. Segundo o Freire (1996: p.47): “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.” As falas dos discentes apresentam claramente mudanças de hábitos e comportamentos, a utilização recursos



audiovisuais ajudou a apresentar um conhecimento que está próximo e tornou flexível a visão da relação do local para o global. A pesquisa contribuirá para dar mais consistência aos rumos tomados pelo ensino de ciências, notadamente nos dias atuais com as inserções e discussões crescentes de temas polêmicos em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Referência Bibliográfica

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : terceiro e quarto ciclos: **apresentação dos temas transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF,1998.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996 (Coleção Leitura).

BRANCO, Samuel Miguel. **O Meio Ambiente em Debate**. São Paulo: Moderna,1998.